



INE - Direcção Regional do Alentejo
Entrada nº 4359
Procº 2.3 Data 01/08/17
Dir ☐ AG ☒ GE ☐ Sec. ☐
NSII ☐ SEPI ☐ NPD ☒ NEAL ☐
NEEE ☐ NEDS ☐ REAP ☐ NRDIE ☐
ND ☐ NPD ☐ NCE ☐ Arquiv. ☐
A Directora Regional J. F. Vieira

Exmo. Sr.

Prof. Doutor Luís Fernandes

Direcção Regional do Alentejo do Instituto

Nacional de Estatística (INE)

Rua Miguel Bombarda, nº. 36

7000 – 919 ÉVORA

Assunto: *Pedido de Acesso a dados estatísticos ao INE para realização de investigação científica*

Conforme combinado, junto envio a V.Exª. cópia do pedido de credenciação enviado pela Vice-Reitoria ao Observatório das Ciências e das Tecnologias, o qual inclui cópia do Anexo IV devidamente preenchido, bem como os anexos que nele são referidos. Segue ainda a declaração de responsabilidade assinada pelos três investigadores.

Tendo sido informada pela Srª. Presidente do OCT, que o Anexo acima referido será por eles directamente enviado ao Conselho Superior de Estatística, venho por esta via solicitar a V.Exª. se digne enviar a esse Conselho o Anexo II, cujo preenchimento é da responsabilidade da V/Direcção Regional.

Grata pela atenção dispensada, fico ao V/ dispôr para qualquer esclarecimento adicional que seja julgado conveniente.

Atenciosamente, com os melhores cumprimentos.

Departamento de Economia, 14 de Agosto de 2001

Natércia Godinho Mira



Ex.ma Senhora
Profª Maria de Lurdes Rodrigues
Presidente do Observatório das Ciências
e das Tecnologias
Rua das Praças 13 -B R/C
1200-765 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência
115/VRAA/APL/01

Data
2001-07-27

Assunto: Credenciação no MCT

Pedido de Acesso a dados estatísticos ao INE no âmbito do Protocolo estabelecido entre o INE e o Ministério da Ciência e Tecnologia e pedido de libertação do segredo estatístico ao Conselho Superior de Estatística do INE

Na sequência do nosso Ofício nº 55/VRAA/APL/01 datado de 27 de Março de 2001, solicitando a credenciação da Profª Natércia Godinho Mira como Investigadora Responsável pelos Projectos de Investigação intitulados "Evolução da produtividade e da eficiência na Indústria Transformadora Portuguesa" e "Análise da Tecnologia Multiproduto para Aplicação à Indústria Corticeira" junto do Observatório das Ciências e Tecnologias, o processo foi enviado ao Instituto Nacional de Estatística, não tendo a informação pretendida sido fornecida por carecer do envio do formulário específico Modelo III anexos I, II e IV do Conselho Superior de Estatística do INE.

Pelo acima exposto, a Universidade de Évora vem solicitar a V. Exª a credenciação da Universidade no Ministério da Ciência e Tecnologia para efeitos de pedido de libertação do segredo estatístico e obtenção dos dados do INE, no espaço destinado para o efeito no Anexo IV, juntando para este efeito os Anexos I e II do Modelo III do Conselho Superior de Estatística do INE.

Sem outro assunto de momento, prevaleço-me da oportunidade para apresentar a V. Exª os meus melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor

José Antunes Afonso de Almeida

Anexo: Documentos referidos no texto

MGC

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade sólicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

Entidade solicitante:	Universidade de Évora		
Tipo de instituição:	Privada:	Pública:	Sim
Pedido:	Dados Estatísticos do IEH (Inquérito Anual às Empresas) e do IAPI (Inquérito Anual à Produção Industrial)		
Projecto - Nome e características	1) Evolução da Produtividade e da Eficiência na Indústria Transformadora Portuguesa; 2) Análise da Tecnologia Multiproduto para Aplicação à Indústria Corticeira (Ver na Anexo 1, um resumo das características dos projectos)		
Tipo de financiamento	Próprio		
Data:	17 de Julho de 2001		

A1.2 - Enquadramento legal

Competências:	A Universidade de Évora, também designada abreviadamente por «Universidade», é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação de estado, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade. São fins da Universidade: A realização de investigação fundamental e aplicada.
Atribuições:	Estatutos da Universidade de Évora - Despacho Normativo n.º 84/89 de 31/08/1989 - D.R. n.º 200, I Série

Anexe por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

A1.3 - Pedido principal

Elementos:	Dados do IEH (Inquérito às Empresas Harmonizado) e do IAPI (Inquérito Anual à Produção Industrial)		
Variáveis:	Ver Anexo 2		
Desagregação:	Dados individuais por Empresa		
Período:	1990/1999	Suporte:	Magnético
Fundamentação:	Realização de Projectos de Investigação Científica, para os quais é imprescindível a obtenção de dados ao nível de Empresa		

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

A1.4 - Finalidade do pedido

Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados:

Serão estimados modelos econométricos para:

1º) Analisar a Evolução da Produtividade e Eficiência Produtiva na Indústria Transformadora Portuguesa;

2º) Caracterização da tecnologia Multiproduto à Indústria Corticeira, com identificação de possíveis Economias de Escala e de Economias de

Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos:

Os dados serão sujeitos a tratamento estatístico adequado aos objectivos a alcançar com a investigação.

Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer:

Os resultados serão divulgados em Conferências e Revistas Nacionais e Internacionais da especialidade.

Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:

Não.

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

Elementos:

Variáveis:

Desagregação:

Período:

Suporte:

A1.6 - Credenciação do requerente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia

Assinatura

(selo branco e/ou carimbo)

Data

Nome

(em letras maiúsculas)

Objectivos e características dos projectos de investigação a desenvolver

Quanto aos objectivos que nos propomos alcançar, eles têm a ver com a realização de dois projectos de investigação, que passamos sucintamente a enumerar:

* O primeiro, intitulado "*Evolução da produtividade e da eficiência na Indústria Transformadora Portuguesa*", é um projecto a realizar por uma equipa de docentes dos Departamentos de Economia e Gestão de Empresas da Universidade de Évora, e tem por objectivo a análise da produtividade e o impacto dos Quadros Comunitários de Apoio sobre a estrutura industrial portuguesa.

A necessária modernização que a economia Portuguesa tem vindo a sofrer no sentido da sua internacionalização e a tentativa de convergência para os restantes países da União Europeia, implicaram necessariamente um ritmo acelerado nas mudanças a imprimir a vários níveis. Da aplicação dos vários programas Comunitários, espera-se que de alguma forma, as medidas de política industrial preconizadas tenham contribuído, não só para colmatar algumas das lacunas até então existentes na estrutura industrial, mas também para dar satisfação a algumas exigências naturais que resultam da adesão à Comunidade. Isto terá consequências, não só ao nível da produção, mas também das tecnologias utilizadas e do próprio uso dos factores produtivos.

O principal objectivo deste trabalho de investigação é analisar as principais alterações que, no período de 1990 a 1999 ocorreram na indústria portuguesa, procurando compreender o papel que os vários programas de desenvolvimento tiveram na modernização e no aumento da competitividade das empresas industriais, identificando e quantificando as alterações então verificadas a nível da produção, eficiência e produtividade do uso dos factores de produção, fazendo uma análise da mudança tecnológica a elas associada.

A metodologia utilizada comportará a estimação através de métodos estocásticos e não estocásticos de funções de produção Cobb-Douglas e translogarítmicas. Estes métodos permitirão analisar a utilização dos factores de produção, as alterações na tecnologia utilizada, níveis de produtividade, elasticidades de produção e níveis de eficiência. O recurso a esta metodologia, implica obviamente a disponibilidade de dados por empresa relativos à indústria transformadora.

Para a concretização deste projecto, necessitamos para toda a indústria transformadora, de informação estatística relativa ao Inquérito Anual às Empresas (IEH):

- 1990/1995 CAE rev. 1 (Questionário Mínimo e Geral)
- 1996/1999 CAE rev. 2 (Modelos A e B).

* O segundo projecto de investigação, intitulado "*Análise da Tecnologia Multiproduto para Aplicação à Indústria Corticeira*", é de carácter individual a ser realizado por um dos investigadores, e prende-se com uma análise sectorial, concretamente da indústria corticeira, na continuação de uma linha de investigação que serviu de suporte a uma tese de doutoramento.

Com este projecto, pretende-se concretamente, caracterizar determinados aspectos do aparelho produtivo, nomeadamente a análise típica de uma situação de *tecnologia multiproduto*, com a eventual caracterização de economias de gama e de economias de escala que lhe estejam associadas. Estamos em crer que isso ajudará a

Uuuu

explicar a proliferação de empresas num sector que, pelo elevado volume de produção alcançado, e a despeito dos seus inúmeros problemas, coloca Portugal no topo dos países transformadores e exportadores de cortiça e seus produtos. Dada a necessidade de informação por empresa, dos vários custos associados à produção, espera-se que esta informação possa ser complementada com a que acima é referida para o projecto anterior, nomeadamente o Inquérito Anual às Empresas no que respeita ao sector corticeiro, pelo que, para além da informação acima referida, necessitaríamos adicionalmente, do Inquérito Anual à Produção Industrial (Matérias-primas e Produtos) relativo ao sector da Cortiça:

- 1990/1995: CAE rev. 1 (CAE 3319.1.0.)
- 1996/1999: CAE rev. 2 (CAE 20522)

Parece-nos importante realçar um outro aspecto que se prende com uma das variáveis solicitadas, e/ou com a forma como a informação eventualmente nos pode ser fornecida, e que passamos a explicar. Uma das variáveis acima enunciadas como pretendidas é o NPC (número de pessoa colectiva). Porém, ela apenas terá interesse para os investigadores, na medida em que possibilitará o cruzamento entre os dois tipos de inquérito, nomeadamente, entre o IEH e o IAPI, bem como entre os dois períodos em análise, dada a quebra de série em 1996. Se existir a possibilidade desse cruzamento, e como tal, a compatibilização entre a informação dos questionários ser feita internamente pelo INE, então a indicação do NPC deixará de ter qualquer relevância para a equipe de investigação, sendo dessa forma, variável a eliminar.

P'la equipe de investigação



Natércia Godinho Mira
(Prof.^a Associada)

Listagem de quadros e variáveis (IEH):	Listagem de quadros e variáveis (IEH):
<p><u>Questionário Geral (1990/1995)</u></p> <p><i>Identificação da empresa:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de Pessoa Colectiva (NPC) • Distrito/Ilha • Concelho • Freguesia <p><i>Situação e caracterização da empresa:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Situação da empresa • Caracterização <ul style="list-style-type: none"> - Actividade principal (CAE) - Ano de constituição - N°. de estabelecimentos <p><i>Pessoal ao serviço (homens, mulheres, horas de trabalho e remunerações ilíquidas):</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pessoal não remunerado • Pessoal remunerado • Trabalhadores com contratos a prazo • Trabalhadores que trabalham no domicílio 	<p><u>Modelo A (1996/1999)</u></p> <p><i>Identificação da empresa:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de Pessoa Colectiva (NPC) • Distrito/Ilha • Concelho • Freguesia <p><i>Situação e caracterização da empresa:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Situação da empresa <p><i>Unidade Monetária</i></p> <p><i>Caracterização</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Actividade principal (CAE) <p><i>Pessoal ao serviço, prestadores de serviços e duração do trabalho (nº médio de pessoas ao serviço, nº de horas trabalhadas no ano):</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pessoal ao serviço total <ul style="list-style-type: none"> - Pessoal ao serviço a tempo completo • Pessoal ao serviço remunerado <ul style="list-style-type: none"> - Pessoal ao serviço remunerado a tempo parcial • Trabalhadores no domicílio • Prestadores de serviços
<p><i>Balanço:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Imobilizações incorpóreas <ul style="list-style-type: none"> - Amortizações acumuladas de imobilizado incorpóreo • Imobilizações corpóreas <ul style="list-style-type: none"> - Amortizações acumuladas de imobilizado corpóreo • Investimentos financeiros <ul style="list-style-type: none"> - Amortizações acumuladas de investimento em imóveis • Existências • Dívidas de terceiros (médio e longo prazo e curto prazo) • Títulos negociáveis • Depósitos bancários e caixa 	<p><i>Balanço:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Imobilizações incorpóreas • Imobilizações corpóreas • Investimentos financeiros • Existências • Dívidas de terceiros (médio e longo prazo) • Dívidas de terceiros (curto prazo) • Títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria • Depósitos bancários e caixa • Acréscimos e diferimentos • Amortizações e provisões • Total do activo

Handwritten signature

<ul style="list-style-type: none"> • Acréscimos de proveitos • Custos diferidos • Total do activo • Capital • Provisões para riscos e encargos • Dívidas a terceiros <ul style="list-style-type: none"> - Médio e Longo Prazo - Curto Prazo • Acréscimos e diferimentos <ul style="list-style-type: none"> - Acréscimos de Custos - Proveitos diferidos • Total do Capital Próprio e Passivo <p><i>Demonstração de Resultados:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas <ul style="list-style-type: none"> - Mercadorias - Matérias • Fornecimentos e serviços externos • Custos com o pessoal <ul style="list-style-type: none"> - Remunerações - Encargos Sociais • Impostos • Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros • Juros e custos similares • Imposto sobre o rendimento do exercício • Resultado líquido do exercício • Vendas <ul style="list-style-type: none"> - Mercadorias - Produtos • Variação da Produção • Subsídios à Exploração <p><i>Discriminação das existências (Compras)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Mercadorias • Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo <p><i>Discriminação das vendas, prestações de serviços, compras e fornecimentos por mercados:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vendas no mercado nacional • Vendas no mercado externo 	<ul style="list-style-type: none"> • Capital • Provisões para riscos e encargos • Dívidas a terceiros <ul style="list-style-type: none"> - Médio e Longo Prazo • Dívidas a terceiros <ul style="list-style-type: none"> - Curto Prazo • Acréscimos e diferimentos <ul style="list-style-type: none"> - Remunerações a liquidar - Juros a liquidar - Subsídios para investimentos • Total do Capital Próprio e Passivo <p><i>Demonstração de Resultados:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas <ul style="list-style-type: none"> - Mercadorias - Matérias • Fornecimentos e serviços externos • Custos com o pessoal • Amortizações e provisões do exercício • Impostos indirectos • Impostos directos • Custos e perdas financeiros • Imposto sobre o rendimento do exercício • Resultado líquido do exercício • Vendas <ul style="list-style-type: none"> - Mercadorias - Produtos • Variação da Produção • Subsídios à Exploração <p><i>Fornecimentos e serviços externos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Electricidade • Combustíveis • Água <p><i>Amortizações e provisões (Saldo Final)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Amortizações <ul style="list-style-type: none"> - Imobilizações Incorpóreas - Imobilizações corpóreas e investimentos em imóveis • Provisões <p><i>Custo das mercadorias vendidas e das</i></p>
---	---

Uuee7

<ul style="list-style-type: none"> - CEE - Outros <p><i>Anexo ao balanço e demonstração de resultados:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecimentos e serviços externos <ul style="list-style-type: none"> - Electricidade - Combustíveis - Água <p><u>Discriminação da informação por actividades</u></p> <p><i>Discriminação de algumas variáveis económicas por actividades da empresa:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • CAE • Pessoal ao serviço • Custo das mercadorias vendidas, matérias consumidas e fornecimentos e serviços externos • Vendas • Serviços prestados <p><u>Questionário Mínimo (1990/1995)</u> Todos os quadros e variáveis</p>	<p><i>matérias consumidas</i> (Mercadorias, matérias Primas, subsidiárias e de consumo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compras <p><i>Relações com os mercados externos (Países da União Europeia e Outros Países)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vendas <p><i>Número de estabelecimentos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • No território Nacional • No estrangeiro <p><i>Caracterização e localização do estabelecimento no território nacional</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento sede • Localização do estabelecimento • Actividade principal do estabelecimento <p><u>Discriminação da informação por actividades</u></p> <p><i>Caracterização da actividade da empresa</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo de actividade • Actividade • CAE-Rev.2 <p><i>Dados da actividade da empresa</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pessoal ao serviço – total (remunerado e não remunerado) • Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas e fornecim. e serviços externos) • Custos com o pessoal, dos quais: <ul style="list-style-type: none"> - remunerações • Vendas e prestações de serviços • Variação da produção <p><u>Modelo B (1996/1999)</u> Todos os quadros e variáveis</p>
---	--

Listagem de quadros e variáveis (IAP):

- (1990/1999) Todos os quadros e variáveis do sector da Cortiça:
- Matérias Primas (CAE rev.1 – 3319.1.0, CAE rev.2 –20522)
 - Produtos (CAE rev.1 – 3319.1.0, CAE rev.2 –20522)



CONSELHO SUPERIOR
DE ESTATÍSTICA

DECLARAÇÃO

A Universidade de Évora compromete-se a:

1. Guardar absoluto sigilo sobre as informações fornecidas e usá-las exclusivamente para os fins mencionados nos elementos enviados ao Conselho Superior de Estatística no ofício com a proveniência da Universidade de Évora e data de 14 de Agosto de 2001.
2. Só publicar aqueles dados estatísticos se agrupados a outros dados, de uma forma que não permita qualquer identificação, directa ou indirecta, das unidades estatísticas, o que significa que os dados estatísticos só podem ser publicados caso se referiram a três ou mais unidades por variável ou conjunto de variáveis base para ventilação da informação.
3. Permitir ao CSE, se este assim entender, a verificação dos requisitos mencionados nos pontos anteriores.

Lisboa, 25 de Outubro de 2001

Nome (.....)

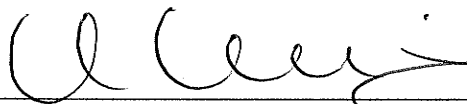
Cargo (.....)

DECLARAÇÃO (*)

A Universidade de Évora compromete-se a:

1. Guardar absoluto sigilo sobre as informações fornecidas e usá-las exclusivamente para os fins mencionados nos elementos enviados ao Conselho Superior de Estatística na carta com a *referência*
2. Só publicar aqueles dados estatísticos se agrupados a outros dados, de uma forma que não permita qualquer identificação, directa ou indirecta, das unidades estatísticas, o que significa que os dados estatísticos só podem ser publicados se se referirem a três ou mais unidades por variável ou conjunto de variáveis base para ventilação da informação.
3. Permitir ao Conselho Superior de Estatística, se este assim entender, a verificação dos requisitos mencionados nos pontos anteriores.

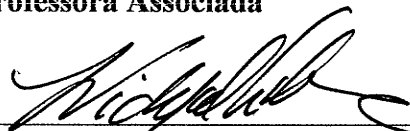
Évora, 23 de Julho de 2001



Natércia dos Anjos Arranhado Silveira Godinho Mira
Professora Associada



Maria Aurora Murcho Galego
Professora Associada



Jacinto António Setúbal Vidigal da Silva
Professor Associado

(*) Nos casos referidos em B esta declaração deve ser assinada pelos técnicos e investigadores que vão manipular os dados.